

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: TÁBATHA OLIVEIRA SILVA

TÍTULO: EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE ÓXIDO NÍTRICO E COAGULAÇÃO SANGUÍNEA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

AUTORES: MARLON VILELA DE BRITO, TÁBATHA OLIVEIRA SILVA, TÁBATHA DE OLIVEIRA SILVA, MARCO TÚLIO MENEZES DE CARVALHO, CAMILA BELFORT PIANTINO FARIA, MARIA LUIZA VILELA OLIVA, MAXWELL MESSIAS RIBEIRO, KARINA MACIEL PÁDUA, MATHEUS SANTANA PESSOA, RAFAELA MIRANDA BARBOSA, DENNER HENRIQUE ISAÍAS SOUZA, MARLON VILELA DE BRITO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ÓXIDO NÍTRICO, DIABETES MELLITUS TIPO 2, EXERCÍCIO FÍSICO.

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada por distúrbios metabólicos que culminam no aumento da concentração glicêmica, aduzindo um número elevado de complicações, dentre elas, as lesões teciduais decorrente das alterações vasculares. O endotélio induz a vasodilatação mediada pelo óxido nítrico (NO), onde, quando prejudicada, leva a redução da disponibilidade do NO, resultando na alteração do tônus vascular que pode levar à adesão celular na parede vascular, podendo levar a trombose pelo bloqueio do fluxo sanguíneo. O NO, de um modo geral, atua inibindo as vias envolvidas na heterogênese, atuando potencialmente na vasodilatação e sua participação se dá ainda mais acentuada quando correlacionado à prática de atividade física, entretanto, casos relatados de não demonstraram alteração na concentração da biodisponibilidade do NO. O presente estudo visa mensurar a concentração de óxido nítrico, glicemia, colesterol, triglicérides, além da avaliação da hemostasia a partir do tempo de protrombina (TP) e o tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) associados a atividade física em indivíduos portadores de DM tipo 2. O estudo foi realizado nos Postos de Saúde da Família (PSF) e na Universidade Aberta para Maturidade (UNABEM), na cidade de Passos-MG. A dosagem glicêmica foi realizada para confirmação da diabetes e a classificação dos grupos como sedentários e não sedentários foi realizada com o auxílio do questionário validado por Matsudo em 200. A avaliação dos tempos de coagulação TP e TTPa foi mensurada através de ensaios "in vitro" utilizando plasma pobre em plaquetas (PRP). Os resultados mostraram que não houve diferença significativa para os parâmetros TP, TTPa e NO em função da diabetes, tipo de atividade e intensidade do exercício, corroborando assim com a base do efeito crônico do exercício físico realizado pelos indivíduos, levando em consideração a idade e a intensidade do exercício.